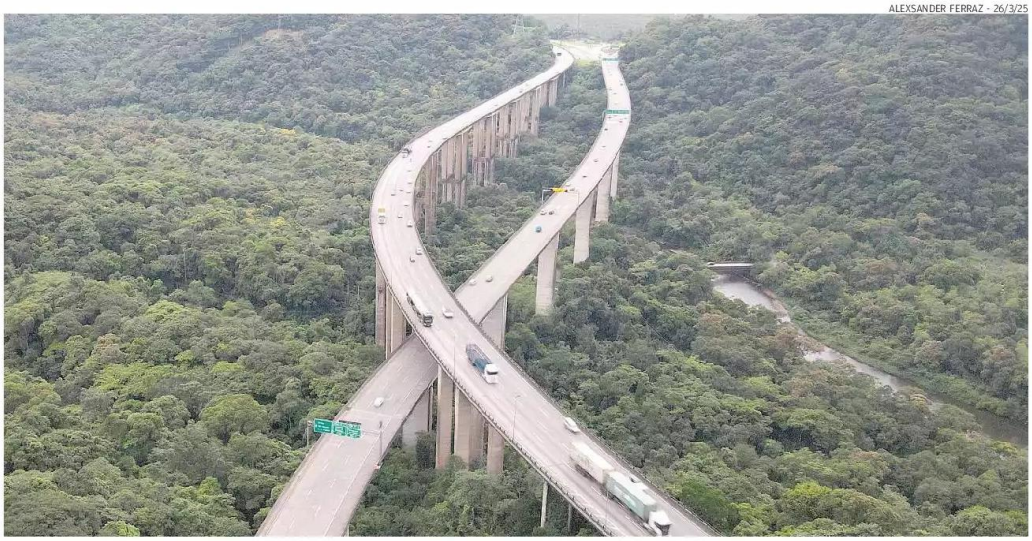
PORTO & MAR

Telefone 2102-7272 E-mail portoemar@grupo-tribuna.com

Infra S.A. não apresenta estudo previsto para novo corredor viário

Ministro dos Transportes, George Santoro, prometeu que levantamento ficaria pronto no mês passado

ALEXSANDER FERRAZ - 26/3/25



Copi cria acesso direto entre a futura terceira pista da Imigrantes e o Porto, sem passar pelas rodovias Anchieta e Cônego Domenico Rangoni

TED SARTORI
DA REDAÇÃO

O estudo para a concessão do Corredor Porto-Indústria (Copi) não foi apresentado pela Infra S.A. no mês passado, descumprindo a promessa do ministro dos Transportes, George Santoro, feita durante visita ao Porto de Santos, em 30 de junho. Questionada, a pasta não se manifestou ontem.

O Copi cria um acesso direto entre a futura terceira pista da Imigrantes e o Porto de Santos, sem passar pelas rodovias Anchieta e Cônego Domenico Rangoni, retirando parte do fluxo de caminhões das áreas urbanas.

Em nota, a Infra S.A., empresa pública federal que faz projetos e estudos na área de infraestrutura, informou que "eventuais iniciativas relacionadas ao empreendimento encontram-se no âmbito das discussões e avaliações conduzidas junto ao Ministério dos Transportes".

MAIS CÉLERE

Apesar da promessa não cumprida, a Prefeitura de Cubatão, que apresentou a proposta do corredor viário, afirma que percebeu "uma tramitação mais célere e uma interlocução bastante positiva" com o Ministério dos Transportes.

"Foi realizado novo peticionamento, colocando a equipe técnica da Prefeitura à disposição para fornecer informações, dados e eventuais elementos complementares que contribuam para a avaliação da viabilidade do projeto", afirma a Administração Municipal.

SEM NOVIDADES NO ESTADO

Em 29 de janeiro, a ideia foi apresentada pelo prefeito de Cubatão, César Nascimento (PSD), ao secretário estadual de Parcerias em Investimentos, Rafael Benini. Nada avançou por lá também.

Em nota para *A Tribuna*, a Secretaria Estadual de Parcerias em Investimentos (SPI) informou que mantém diálogo com o Município. "Neste momento, o Governo do Estado trabalha no avanço do projeto da terceira pista da Rodovia dos Imigrantes. A partir da evolução da terceira pista, alternativas de conexão na região poderão ser avaliadas em conjunto com os gestores municipais e demais envolvidos", finaliza a SPI, referindo-se à intenção de se incluir o Copi nas obras da futura pista da Imigrantes.

PARADO NA ARTESP

A Prefeitura de Cubatão informou que não recebeu nenhum retorno formal da Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp) sobre a fase de análise em que se encontra o pedido. Segundo a Administração, o protocolo permanece na Coordenadoria de Pleitos de Rodovia desde 15 de maio.

"Nesse período, a Prefeitura realizou diversas tentativas de contato, por telefone e pelos canais institucionais, buscando informações sobre o andamento do processo", comentou. A ausência de uma atualização formal levou a Prefeitura de Cubatão a protocolar ontem pedido de vista do processo e a encaminhar novo ofício à Artesp.

CONTRA

Os empresários da Alemoa, em Santos, são contra o Corredor Porto-Indústria porque o traçado desemboca no bairro, na Avenida Albert Schweitzer, depois de partir da região do Sítio dos Areais, em Cubatão — onde terminará a futura terceira pista da Rodovia dos Imigrantes.

O motivo alegado é que não é possível direcionar o traçado para uma via que não irá conseguir absorver um volume adicional de tráfego por já ser estreita para a demanda atual. Além disso, a Alemoa possui projetos de expansão previstos pela Autoridade Portuária de Santos (APS), além da possível ampliação de um Terminal de Uso Privado (TUP) e de novos berços públicos para granéis líquidos.

EXTENSÃO

Com cerca de 13,5 quilômetros de extensão, o Corredor Porto-Indústria (Copi) projetado pela Prefeitura de Cubatão prevê duas faixas de rolamento por sentido, com acostamento e dimensionadas para tráfego pesado. De acordo com cálculos feitos pela Administração cubatense, a via teria capacidade para circulação de até 20 mil veículos por dia.